



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

---

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS –  
COINVEST, DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.**

**PAUTA:**

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 05/2021, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentada pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;
2. Análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;
3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de maio de 2021.

**DATA:**

- 17 junho de 2021, **com início às 08h30**, realizada de forma presencial na sede do PRESSEM, e para os membros do COINVEST que estão cumprindo as normas sanitárias de isolamento social a reunião também foi realizada no formato on-line, através rede de internet, através do aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os membros do COINVEST, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

**PARTICIPANTES:**

- Paulo Roberto Bragato – Rep. Poder Executivo Municipal (GAB. EXECUTIVO) -----
- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Rep. Poder Executivo Municipal (SEPF) -----
- Anna Carolina Vieira de S. e Silva – Rep. Poder Executivo Municipal (PRESSEM) -----
- Autidones Alves da Silva – Rep. dos Servidores Ativos (SEPF) -----
- Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos Servidores Ativos (SMEC) -----
- Raimundo Castello Branco – Rep. dos Servidores Inativos (aposentados) -----

**CONVIDADOS:**

- Kleiton da Silva Pinheiro – Presidente do PRESSEM e Conselheiro do CMP -----
- Sérgio Pillon Guerra – Economista/Consultor Geral Adjunto do Município -----



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

**ENCAMINHAMENTO:**

No dia dezessete de junho do ano de dois mil e vinte e um, às 08h30, os membros do Comitê de Investimentos – COINVEST, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, de forma presencial e on-line, através rede de internet, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, se reuniram para cumprir a pauta de convocação da Reunião Ordinária do COINVEST do mês de junho de 2021. O Chefe do Gabinete Executivo da Prefeitura Municipal de Boa Vista e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, coordenou a reunião na sede do RPPS/PRESSEM, sito à Rua Professor Agnelo Bitencourt nº 361, Centro, onde estavam presentes mais (dois) membros do COINVEST, Sr. Cadson Igo Ramos Barata e a Sra. Anna Carolina Vieira de S. e Silva. Os outros 03 (três) membros do COINVEST, Sr. Autidones Alves da Silva, Sr. Raimundo Castello Branco e Márcio Vinícius de Souza Almeida estavam conectados através de seus smartphones, em seus locais de trabalho e/ou residências. Portanto, após o Coordenador Interino do COINVEST se certificar que existia quórum para realização da reunião, abriu os trabalhos, justificando que essa reunião foi programada de forma presencial na sede do PRESSEM e ao mesmo tempo on-line, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi criado o grupo do COINVEST, para que fiquem armazenados os vídeos, áudios e textos que porventura cada membro do COINVEST queira registrar, para facilitar a confecção da Ata, sendo essa sistemática necessária, pois ainda estava seguindo a orientação do Governo Municipal, que para prevenir e combater a pandemia da COVID-19, dentre tantas medidas adotadas, recomendou evitar aglomerações e manter em casa pessoas acima de 60 anos. Disse também que nesta reunião estavam participando como convidados: o Presidente do PRESSEM e Conselheiro do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro e o Consultor Geral Adjunto do Município de Boa Vista, Sr. Sérgio Pillon Guerra. Logo após essas explicações o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou a tratar sobre o primeiro item da pauta:

**1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 05/2021, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentada pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;**

Inicialmente o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, fez alguns comentários sobre as informações/análises constantes nos informativos apresentados por especialistas em mercado financeiro e em RPPS dos bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAÚ e SANTANDER) bem como de alguns trechos do Comentário mensal da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda sobre conjuntura nacional, internacional e de mercado, que apesar de ter sido enviado a todos os membros do COINVEST antecipadamente, fez questão de destacar alguns pontos, sendo: “O mês de maio foi um mês positivo para o mercado financeiro local e todas as classes de ativos. A Bolsa Brasileira, representada pelo índice IBX teve rendimento de 5,92%. Já o CDI, um rendimento de 0,27%, enquanto a moeda brasileira valorizou-se em 3,29%, para o nível de R\$5,26 por dólar norte americano. Com a continuidade do ciclo de alta da taxa SELIC, a expectativa é de que a moeda brasileira volte



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

a apreciar, ajudada também por conta da subida de preços das commodities e os primeiros sinais de recuperação econômica mais acelerada. A Bolsa Americana, representada pelo índice SP&500 apresentou rendimento de 0,55% no mês. O PIB tem estimativa de crescimento próximo a 4% para 2021, com apostas num cenário de superação de Covid-19. Em relação às expectativas de mercado para 2021, as estimativas extraídas do Relatório FOCUS do BACEN, são: Produto Interno Bruto (PIB) 3,96%; Inflação de 5,31%; Taxa Básica de Juros (Selic) de 5,75%; Dólar em R\$5,30; Balança Comercial (saldo) US\$ 68 bilhões; e Investimento Estrangeiro Direto US\$ 56,50 bilhões. A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais. Com o atual cenário de juros, indica que as taxas reais (descontada a inflação, prevista para 2021 em 5,10%) estão acima de 3% ao ano nos títulos NTN-B (fundos IMA-B) nos vencimentos mais longos, como podemos observar a seguir: 15/05/2023 (IMA-B: 1,85% e rentabilidade nominal de 7,26%), 15/08/2024 (IMA-B 5: 2,75% e rentabilidade nominal de 8,20%), 15/08/2030 (IMA-B 5+: 3,85% e rentabilidade nominal de 9,36%) e 15/05/2055 (IMA-B 5+: 4,32% e rentabilidade nominal de 9,86%). Os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam abaixo do índice de referência (meta atuarial) nos vencimentos para 2022 a 2024, apresentando rentabilidade nominal em 2022 (IRF-M 1: 6,61%), 2023 (IRF-M: 7,41%) e 2024 (IRF-M 1+: 7,91%). O Índice de Referência (IPCA + 5,42% aa) – Estimativa 2021 em 11,02% ao ano (meta atuarial para o RPPS/PRESSEM). Neste cenário, a alocação dos recursos está com o seguinte indicativo:

**RENDA FIXA:** deve estar centrada **TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS**, Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 6,61% e 7,91% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas, embutindo maior risco e sujeitos a maiores oscilações. Com expectativa de inflação elevada para o ano de 2021, a aplicação em fundos IDKA2 IPCA e IMA-B5 deve capturar retornos superiores de capital a médio prazo. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, embora em patamares mais baixos.

**RENDA VARIÁVEL (AÇÕES):** o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, pois a taxa de juros SELIC, embora com tendência de alta, ainda mantém a previsão de patamar próximo a 6% até o final do ano. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como boa alternativa. As expectativas, doravante, ficam por conta do controle da pandemia e da retomada da atividade econômica.

**EXTERIOR:** Aplicações no segmento “Exterior” podem funcionar como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio”.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Na sequência o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que no mês de maio de 2021, tivemos novamente, a exemplo do que ocorreu nos meses de março, abril e maio de 2021, uma recuperação nos resultados das aplicações de nossa Carteira de Investimentos, se comparados com os meses de janeiro e fevereiro de 2021, contabilizando no mês de maio de 2021 um retorno de R\$10.693.786,91 (dez milhões, seiscentos e noventa e três mil, setecentos e oitenta e seis reais e noventa e um centavos), representando um retorno efetivo de 1,2498%, recuperando todas as perdas do início do ano de 2021, já estando, neste ano, com um saldo positivo de R\$11.126.929,81 (onze milhões, cento e vinte e seis mil, novecentos e vinte e nove reais e oitenta e um centavos). Assim chegamos ao final de maio de 2021 com o valor aplicado em nossa Carteira de Investimentos de R\$859.570.368,22 (oitocentos e cinquenta e nove milhões, quinhentos e setenta mil, trezentos e sessenta e oito reais e vinte e dois centavos). Disse também que todas as aplicações estão devidamente enquadradas conforme legislação, estando a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM distribuída da seguinte forma: **Renda Fixa**, no valor de R\$629.406.103,33 (seiscentos e vinte e nove milhões, quatrocentos e seis mil, cento e três reais e trinta e três centavos) representando 73,22 % do total das aplicações; e **Renda Variável**, no valor de R\$230.164.264,89 (duzentos e trinta milhões, cento e sessenta e quatro mil, duzentos e sessenta e quatro reais e oitenta e nove centavos), representando 26,78%, sendo que desse total de investimentos em Renda Variável, o valor de R\$46.161.057,19 (quarenta e seis milhões, cento e sessenta e um mil, cinquenta e sete reais e dezenove centavos) está investido em Fundos de Investimentos com papéis de empresas no exterior (Art. 9º, A, III, Fundos BDR Nível I, através de dois Bancos Oficiais, BB e CAIXA) representando 5,37% do total de aplicações de nossa Carteira de Investimentos e de 20,06 % das aplicações em Renda Variável. Disse também que se olharmos para a nossa Carteira de Investimentos, sua diversificação e a decisão de gradativamente estarmos aumentando nossa participação no segmento “Exterior”, nos dá à tranquilidade de que estamos no caminho certo. Os resultados dos últimos três meses são animadores, e com a intensificação da vacinação no Brasil contra a Covid-19, creio que continuaremos com essa boa recuperação no desempenho das aplicações verificadas nos meses de março, abril e maio, pois não devemos olhar para os números no curto prazo, mas sim observar o desempenho da Carteira de Investimentos no médio e longo prazo, pois se verificarmos a planilha apresentada pelos gestores do PRESSEM podemos constatar que no ano de 2021 ainda temos algumas aplicações com retorno negativo (07 de 32), mas se olharmos para os últimos 12 meses temos apenas uma aplicação com resultado negativo. Já as aplicações num horizonte de 24 e 36 meses todas estão com resultados positivos significativos. Portanto, creio que deveremos continuar avançando na aplicação dos saldos mensais em Renda Variável. Disse que por conta da legislação o RPPS/PRESSEM deve aplicar no mínimo 70% em Renda Fixa, e como podemos observar pelo relatório apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda e no comentário mensal que ele apresenta, tanto a família dos IMA-B como dos IRF-M estão apresentando retornos abaixo da meta atuarial, portanto, neste ano, caso não haja uma mudança com a elevação significativa na taxa de juros Selic, dificilmente conseguiremos bater a meta atuarial, estimada em 11,02%, pois quem está apresentando maior retorno é o Fundo de Investimento IMA-B5+ com prazo de vencimento



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

para 15/05/2055 com uma rentabilidade nominal ao ano de 9,86%. Portanto, com as novas receitas que são aportadas mensalmente, na minha opinião é de que devemos continuar aplicando em Renda Variável até chegarmos ao limite de 30% permitido pela legislação, pois ainda temos uma margem de 3,22%. Ressaltou que após a certificação do RPPS/PRESSEM no Pró Gestão poderão ser aplicados mais recursos em Renda Variável, podendo chegar em até 50%, inclusive com a opção de investimentos em mercados que atualmente não se pode aplicar como é o caso do mercado Asiático. Na sequência o Coordenador Interino do COINVEST, informou aos demais membros que o Consultor Paulo Di Blasi, da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, já estava conectado através do Aplicativo ZOOM Cloud Meetings, para fazer uma breve explicação, apresentando sua opinião/parecer sobre a proposta apresentada pelo Banco do Brasil, na última Reunião Extraordinária conjunta do COINVEST e CMP, realizada no dia 09/06/2021, onde foi sugerido mudanças nas aplicações de nossa Carteira de Investimento, reduzindo posições em IRF-M1 e IRF-M1+ migrando para aplicações em IDKA2 e IMAB5+ em função da alta da inflação e da elevação da taxa de juros Selic, o que está fazendo com que as aplicações em fundos com papéis pré-fixados passam a apresentar retornos negativos. Com a palavra o Sr. Paulo Di Blasi, inicialmente fez uma explanação sobre o atual cenário econômico e político tanto do Brasil como das principais economias mundiais. Fez também uma explanação detalhada sobre a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, dizendo que os recursos que estão aplicados estão bem distribuídos seguindo uma lógica de diversificação dos produtos e de instituições financeiras, buscando sempre o maior retorno combinado com a proteção do capital investido. Se reportando especificamente as sugestões do BB, apresentadas na última Reunião Extraordinária conjunta do COINVEST e CMP (videoconferência realizada dia 09/06/2021) disse que o BB já tem um instrumento que pode no dia a dia fazer os ajustes necessários para buscar um melhor retorno nas aplicações do RPPS/PRESSEM, pois tem em Carteira aplicações de aproximadamente 150 milhões de reais em Alocação Ativa, que são produtos em que a gestão é do BB e que pode fazer as mudanças necessárias, conforme o cenário mais favorável, sem precisar de autorização dos gestores do RPPS/PRESSEM e do CMP. Disse que num cenário como o que estamos passando, de inflação alta, resultado de estímulos governamentais, dólar alto onde torna atrativa a exportação de produtos (commodities) fazendo com que o preço dos produtos no mercado interno também suba, levou o governo a adotar uma apolítica de elevação gradativa da taxa de juros Selic. Assim nos parece apropriado fazer alguns movimentos nas aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, reduzindo as aplicações em Renda Fixa dos Pré-Fixados, especialmente do IRF-M1, migrando para os Pós-Fixados, como IDKA2 e IMA-B5, ampliando posições atreladas a inflação. A Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM tem atualmente em torno de 8% de todos os investimentos aplicados em IRF-M1, o que representa em torno de R\$70 milhões de reais, que poderia ser reduzido para uns 25% do saldo atual, ou seja, R\$25 milhões de reais, neste momento em que a inflação está subindo e a taxa Selic também. Já em Renda Variável, a única novidade apresentada pelo BB, que achei interessante, foi um produto novo, chamada BB Quantitativo, que é um Fundo de Ações, operado por computador (robô) que chamamos de inteligência artificial, que me pareceu uma estratégia nova muito interessante, que não temos na Carteira de Investimentos



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

do RPPS/PRESSEM, que é uma estratégia de bolsa, que vai mudando de posição conforme o comportamento do mercado. Sugiro que o RPPS/PRESSEM cadastre esse Fundo e que parte dos recursos que sairão do IRF-M1 possam ser aplicados nesse Fundo BB Quantitativo. Assim estou sugerindo as seguintes movimentações: Resgatar o valor de R\$45 milhões do Fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TITULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO e aplicar: o valor de R\$20 milhões no Fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI; o valor de R\$20 milhões no Fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 TITULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO; e o valor de R\$5 milhões, no Fundo BB AÇÕES QUANTITATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, como uma estratégia de gestão nova, ainda não integrante da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM. Ressalto que irei enviar ao RPPS/PRESSEM um PARECER DE INVESTIMENTOS, ainda hoje, com essas proposições. Em relação às aplicações no exterior, o RPPS/PRESSEM tomou decisão certa quando no ano passado decidiu entre em fundos BDR Nível I, já tendo uma posição relevante, com aplicações de mais de R\$46 milhões de reais. Disse também que cabe aos gestores do RPPS/PRESSEM cobrar do BB para que façam o trabalho certo buscando melhor resultado das aplicações que estão em produtos na condição de Alocação Ativa (que gira em torno de 20% da Carteira do RPPS/PRESSEM). Com a palavra o Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, disse que estava de acordo com o posicionamento do Coordenador Interino do COINVEST e do Consultor Paulo Di Blasi, afirmando que essa já era uma de suas preocupações, pois já tinha feito uma solicitação para que os gestores do PRESSEM fizessem consulta formal a todos os bancos parceiros do RPPS/PRESSEM no sentido de identificar as opções de investimentos disponíveis em Fundos de Investimentos Pós-Fixados, e quais as margens disponíveis para aplicação, pois nesse cenário de elevação da taxa Selic e aumento de inflação, a aplicação nesse segmento passa a ser bastante interessante. Disse que as sugestões dos Bancos sempre são bem-vindas, que no caso o BB tem um bom recurso investido em Alocação Ativa, e que o Banco deve implementar uma estratégia para buscar sempre um melhor resultado com reafirmou o Consultor Paulo Di Blasi. Que estava de acordo em migrar parte dos recursos investidos em IRF-M1 para produtos indexados à inflação como IMA-B5 e IDKA2. Disse também que a sugestão de aplicar um pouco desses recursos nesse produto novo BB Quantitativo seria interessante, pois é mais uma nova opção em Renda Variável, com uma estratégia inovadora que busca sempre o melhor resultado. Com a palavra o Sr. Cadson Igo Ramos Barata, disse que concorda com posicionamento do Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida e com as sugestões apresentadas pelo Consultor Paulo Di Blasi. Já o Sr. Raimundo Castello Branco além de concordar com as sugestões apresentadas pelo Consultor Paulo Di Blasi e ter elogiado a iniciativa do Sr. Márcio Vinicius de Souza Almeida, que desde a reunião passada já tinha se posicionado a respeito da necessidade de levantar as opções nos bancos de Fundos com papéis Pós-Fixados para que pudéssemos migrar com parte dos recursos aplicados em Fundos Pré-Fixados em função da elevação da inflação e aumento da taxa de juros Selic, disse que os gestores do RPPS/PRESSEM devem apertar o BB para que tenha uma posição mais proativa na gestão dos fundos que estão classificados como de





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Alocação Ativa. Na sequência o Coordenador Interino do COINVEST, após ter detalhado as principais informações constantes no Relatório de competência do mês de maio de 2021 e considerando que uma das exigências para a Certificação do RPPS/PRESSEM no Pró-Gestão é de que os Relatórios Mensais de Investimentos, apresentados pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, tenham parecer prévio do COINVEST e aprovação do CMP, submeteu a deliberação do colegiado, sendo que a unanimidade dos membros do COINVEST foi favorável à recomendação para que o CMP possa aprovar o referido Relatório referente ao mês de maio de 2021, na Reunião Ordinária do CMP que será realizada logo mais as 9h30.

Após esses comentários, o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o segundo item da pauta:

**2. Análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;**

O Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que em função de tudo que foi discutido no item anterior e pelas informações e análises do comportamento/tendência do mercado, recebidas dos bancos parceiros e da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, e pelo que foi sugerido na videoconferência com BB no último dia 09/06/2021, pelo especialista em investimentos em RPPS, Sr. Diogo Dinarte de Souto, com a participação de todos os membros do COINVEST e conselheiros do CMP, e após a participação no dia de hoje do Consultor Paulo Di Blasi, da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, ficou claro que com o saldo das contribuições mensais, deveremos continuar aplicando em Renda Variável, para buscarmos um melhor retorno em nossa Carteira de Investimentos, aplicando em Fundos de Investimentos (Ações) no mercado nacional ou em Fundos de Investimentos (Ações) cuja composição sejam majoritariamente constituídos com papéis de empresas do exterior, ficando a decisão a cargo dos Gestores do RPPS/PRESSEM, que analisarão as melhores opções, após consulta a Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, sempre observando os limites de enquadramento determinados pela legislação em vigor. Disse também que conforme sugestão apresentada pelo Banco do Brasil na videoconferência realizada no dia 09/06/2021 e pelo posicionamento do Consultor Paulo Di Blasi no dia de hoje deveremos reduzir posições nas aplicações em IRF-M1 em R\$45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais) e aplicar: em IMA-B5, o valor de R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais); em IDKA2, o valor de R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais); e no Fundo BB Quantitativo, o valor de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais), após o devido credenciamento por parte do RPPS/PRESSEM junto ao Banco do Brasil. Não havendo nenhum comentário adicional, o Coordenador Interino do COINVEST, submeteu essa sugestão à apreciação dos demais membros, tendo a concordância unânime para que esta proposta seja levada a apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Previdência, na Reunião Ordinária, que terá início logo mais às 09h30, ficando proposta a movimentação dos recursos na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM conforme o que segue: Resgatar o valor de R\$45 milhões do Fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO e aplicar: o valor de R\$20 milhões no Fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI; o valor de R\$20 milhões no Fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO; e o valor de R\$5 milhões, no Fundo BB AÇÕES QUANTITATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, como uma estratégia de gestão nova, ainda não integrante da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM.

Na sequência, o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o terceiro item da pauta:

**3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de maio de 2021.**

O Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, informou aos demais membros do COINVEST que o RPPS/PRESSEM, fechou o mês de maio de 2021 com saldo aplicado na Carteira de Investimentos no valor de R\$859.570.368,22 (oitocentos e cinquenta e nove milhões, quinhentos e setenta mil, trezentos e sessenta e oito reais e vinte e dois centavos). Informou também que as receitas do mês de maio de 2021 foram: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$2.605.346,81 (dois milhões, seiscentos e cinco mil, trezentos e quarenta e seis reais e oitenta e um centavos); Contribuição Patronal, no valor de R\$3.610.679,48 (três milhões, seiscentos e dez mil, seiscentos e setenta e nove reais e quarenta e oito centavos). Já no lado das despesas informou os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios, no valor de R\$1.897.889,84 (um milhão, oitocentos e noventa e sete mil, oitocentos e oitenta e nove reais e oitenta e quatro centavos), sobrando um saldo positivo para investimento no valor de R\$4.318.136,45 (quatro milhões, trezentos e dezoito mil, cento e trinta e seis reais e quarenta e cinco centavos). Foi também apresentada, pelo Coordenador Interino do COINVEST, a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de maio de 2021, no valor de R\$178.103,77 (cento e setenta e oito mil, cento e três reais e setenta e sete centavos). O Coordenador Interino do COINVEST explicou aos demais membros como foi gasto esse valor, de forma individualizada, conforme rubricas próprias de cada despesa.

Esgotado o assunto da pauta, o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente Reunião Ordinária do mês de junho de 2021, da qual eu, Sérgio Pillon Guerra, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os membros do COINVEST e pelo convidado, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, Presidente do PRESSEM.

  
-----  
Sérgio Pillon Guerra